



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFNMG

Edna Guiomar Salgado Oliveira - IFNMG

RESUMO

Esta pesquisa aborda a relevância da curricularização da extensão para o ensino no IFNMG/*campus* Salinas no curso de Pedagogia nas Unidades Curriculares de Extensão (UCE) destacando a importância do envolvimento dos acadêmicos com a sociedade e com a própria construção do conhecimento no curso. Busca-se apresentar a integração de práticas curriculares e como contribuem para uma formação mais abrangente e cidadã dos estudantes. Os resultados em análise enfatizam a necessidade de aproximar o IFNMG ainda mais da comunidade, promovendo um diálogo constante e se fazendo presente como agente transformador, mas, sobretudo, demonstram como a curricularização da extensão trouxe experiências e vivências ricas em aprendizado em termos de construção curricular viva, interdisciplinar, ainda com desafios para docentes e discentes do curso de Pedagogia, mas bastante promissora.

Palavras-chave: Curricularização, extensão, Pedagogia.

INTRODUÇÃO

A curricularização é um tema relevante no contexto universitário, pois está relacionada à inserção de atividades práticas e experiências na estrutura curricular dos cursos. Esta pesquisa busca explorar como essa abordagem pode impactar o ensino superior, no curso de licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais IFNMG/*campus* Salinas proporcionando uma formação mais completa e conectada com as demandas sociais e com o envolvimento dos acadêmicos com o mundo real da/na sociedade.

O curso de Pedagogia do IFNMG curricularizou a extensão em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em 2022 com o desafio de tornar o trabalho extensionista como eixo integrador e estruturador do curso, basicamente a proposta de trabalho se fundamenta na prática interdisciplinar em cada período letivo, sendo eixo que integra as discussões e que os acadêmicos e acadêmicas, professores e professoras possam vivenciar a interdisciplinaridade na prática, na construção coletiva com intencionalidade pedagógica evidenciada na práxis.

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, devendo envolver disciplinas e profissões diversas, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social, por meio das ações orientadas por professores e com possível colaboração de técnicos administrativos, egressos do IFNMG e colaboradores



XXII ENCONTRO EXTERNOS, junto à comunidade externa aos *campi* e em suas regiões de abrangência (IFNMG, 2019).

Os objetivos da pesquisa se constituíram em analisar a proposta curricular do PPC do curso de Pedagogia do IFNMG no que se refere ao cumprimento e avaliação das UCEs em relação aos seguintes objetivos: a) Integrar o curso de Pedagogia e suas especificidades para formação docente ao contexto da realidade local, regional e global como um processo multidisciplinar, cultural, político, científico e tecnológico promovendo a interação entre o IFNMG *Campus* Salinas e a sociedade; b) Promover a construção do conhecimento de forma integrada com o contexto social tendo o estudante como protagonista do processo pedagógico; c) Fomentar a interação dialógica entre IFNMG e a comunidade local, contribuindo para ressignificação do curso e da formação do futuro docente; d). Viabilizar a oferta da extensão como metodologia articulada à pedagogia de projetos e à interdisciplinaridade; e) Articular ensino, pesquisa e extensão na sua condição de indissociabilidade, tendo o trabalho e a formação docente como princípio educativo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a qualitativa, sendo uma pesquisa-ação, com objetivo de acompanhar e avaliar os trabalhos extensionistas desenvolvidos sob a luz dos objetivos do curso no período de 2022 a 2025, fechando um ciclo de quatro anos. Todo o trabalho vem sendo documentado, desde o planejamento com o conjunto de docentes e discentes; desenvolvimento dos projetos na comunidade escolar; fotografias, portfólios, grupos de teatro, documentários, feiras pedagógicas e avaliação dos sujeitos envolvidos no processo extensionista para análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

A curricularização da extensão acontece por meio de sete Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) denominadas UCE I, II, III, IV, V, VI; VII. Essas Unidades Curriculares estão distribuídas entre o 2º e 8º período do curso como se vê no quadro abaixo.

Quadro Curricular de UCEs do curso de Pedagogia do IFNMG

Nome da UCE	Período	CH em h/a	Resumo
UCE I - Educação e Diversidade	2º	40	Trabalho interdisciplinar articulado pelas disciplinas de Pesquisa e Prática II e Educação Étnico-racial.

UNIDADE CURRICULAR	GRUPO	CARGA HORÁRIA	DESCRIÇÃO
UCE II - Educação Ambiental e Sustentabilidade	3º	60	Trabalho interdisciplinar com eixo integrador com as disciplinas de Pesquisa e Prática III; Educação, Sustentabilidade e Meio Ambiente; Currículo e prática escolar.
UCE III - A criança como sujeito de direitos	4º	60	Trabalho interdisciplinar tendo como eixo integrador as disciplinas de Pesquisa e Prática IV; Didática I; todas as disciplinas de Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil.
UCE IV - Tecnologias na prática educativa	5º	40	Trabalho interdisciplinar tendo como eixo integrador as disciplinas de Tecnologia aplicada à educação; Estágio Curricular Supervisionado I e todas as disciplinas de Fundamentos e Metodologias.
UCE V - Educação Popular	6º	40	Trabalho interdisciplinar tendo como Eixo integrador as disciplinas de Educação do campo; Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos, Libras I e Estágio Curricular Supervisionado II.
UCE VI - Educação, Trabalho e Cultura Regional	7º	80	Trabalho interdisciplinar tendo como eixo integrador as disciplinas de Literatura infanto-juvenil; Libras II e Estágio Curricular Supervisionado III.
UCE VII - Tecendo a formação: Ação-Reflexão-Ação	8º	80	Trabalho interdisciplinar tendo como eixo integrador as disciplinas de Ludicidade, Educação e corpo; História indígena e educação e Pesquisa aplicada à educação III. Estágio Curricular Supervisionado IV
TOTAL		400	

Fonte: IFNMG, 2023

Isto significa que os temas geradores e lugares, apesar de serem pré-definidos no projeto das UCEs, não impossibilita e nem engessa as possibilidades de ação extensionista, entendendo a sazonalidade e fluidez como elementos naturais e necessários à dinâmica social e, assim posto, atendendo aos critérios de indissociabilidade do ensino, extensão e pesquisa; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; interação dialógica; impacto na formação discente; impacto na transformação social (IFNMG, 2023).

As Unidades Curriculares totalizam uma carga horária de 400 h/a e na prática, pode-se dizer que essa proposta é um espaço de diálogo e de atuação para garantir aos discentes uma relação intrínseca de vivências entre os campos dos saberes e conhecimentos da educação



XXII ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA formal e não formal com as questões mais largas que norteiam a realidade social e coletiva ampliando sua visão de mundo, humanidade e prática social (IFNMG, 2023).

A curricularização, quando aplicada como estratégia pedagógica, visa a ultrapassar a dicotomia entre teoria e prática, promovendo uma aprendizagem mais significativa. Autores como Freire (1970) e Gadotti (2008), destacam a importância da educação problematizadora e da relação dialógica entre conhecimento acadêmico e experiências práticas. A abordagem interdisciplinar é uma característica essencial da curricularização. Santos (2006) ressalta que a integração de diferentes disciplinas proporciona uma compreensão mais holística dos problemas sociais, preparando os estudantes para enfrentar desafios complexos.

A extensão universitária, quando incorporada ao currículo, estabelece uma ponte entre a academia e a sociedade. Tardif (2000) destaca a importância de uma formação que vá além dos muros da universidade, capacitando os estudantes a atuarem como agentes de transformação social. O envolvimento dos acadêmicos em atividades práticas impacta positivamente o desenvolvimento local. Nesse sentido, autores como Sachs (2004) argumentam que a universidade desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável, atuando como agente de mudanças.

A curricularização, ao incentivar a participação dos acadêmicos em projetos sociais, contribui para a formação de cidadãos ativos e conscientes. Saviani (2003) destaca que a educação deve preparar os indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para o exercício pleno da cidadania.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Salinas destina 10% de sua carga horária total para contemplar a curricularização da extensão. As atividades de extensão possibilitam desenvolver a integração entre a teoria e a prática por meio da organização e/ou participação em eventos que envolvam o curso e a comunidade externa ou ainda, pelo desenvolvimento de projetos dentro do Programa de extensão do curso de Pedagogia “Programa Epistemologia da Práxis: Diálogos entre Ensino, Pesquisa e Extensão” orientadas pelos (as) docentes do curso (IFNMG, 2023).

O Programa abrange projetos, cursos, oficinas, prestação de serviços ou qualquer outra ação extensionista de maneira estratégica a fim de garantir um trabalho orgânico, vinculado às bases teórico-práticas - no caso da Pedagogia do IFNMG - da Pedagogia Histórico-Crítico, que tem a prática social como elemento primordial, ponto de saída e chegada na formação do profissional docente (Saviani, 2003). Atividades como seminários temáticos, escrita de artigos,



XXII ENCONTRO de história em hospital, escolas e praças; grupo de teatro apresentando nos mais diversos espaços, criação de documentários, oficinas de brincadeiras, feira pedagógica, são alguns exemplos dos produtos gerados pelos projetos de extensão que envolvem escolas, professores da educação básica e infantil, idosos, parcerias com instituições não governamentais que trabalham com crianças em vulnerabilidade social e que têm se destacado no município com reiterados pedidos de estender os projetos para outros espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A curricularização, ao integrar práticas e experiências à formação acadêmica, revela-se como um caminho promissor para uma educação mais alinhada às demandas da sociedade. A participação ativa dos acadêmicos em projetos sociais fortalece a conexão entre teoria e prática, contribuindo para uma formação mais completa e cidadã; por outro lado, os professores (as) têm aprendido a trabalhar a interdisciplinaridade. E pode-se afirmar, parcialmente, que os objetivos pretendidos do curso no PPC, no que se refere a curricularização da extensão, têm sido alcançados, reconstruídos e refletidos a fim de melhorar a qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
- GADOTTI, M. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 2008.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico de Curso de Pedagogia**. Salinas, 2023. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/cursos-sal1/cursos-superiores/423-portal/salinas/salinas-cursos-superiores/licenciatura-em-pedagogia/17278-licenciatura-em-pedagogia>. Acesso em 10 maio 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação**. (2019)
- SANTOS, B. S. **A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2003.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes. 2000